

**BÁRBARA E TRENTIN BORILLE**

# **PENSE FORA DA CAIXA**



**E-BOOK PARA TUTORES DE PETS**

# SUMÁRIO

---

INTRODUÇÃO.....	3
MUDANÇAS ALIMENTARES.....	4
VACINAÇÃO.....	5
VERMIFUGAÇÃO.....	6
AUTOMEDICAÇÃO/INTOXICAÇÃO POR MEDICAÇÕES.....	7
ALIMENTOS CASEIROS.....	8
REFERÊNCIAS.....	9

# **INTRODUÇÃO**

O objetivo deste e-book é levar para você, tutor, informações básicas para cautela do seu pet. Lembrando que são apenas as dúvidas mais frequentes relatadas nos consultórios. Ademais, procure um veterinário, sempre, antes de qualquer tomada de decisão.

# MUDANÇAS ALIMENTARES

---

A capacidade do animal em digerir os componentes de qualquer alimento muda de acordo com o próprio alimento. Portanto, as mudanças constantes dos alimentos com diferentes composições podem resultar em episódios de diarreia temporária.

Isto acontece porque, as enzimas que são responsáveis pela digestão, dependendo do tipo de alimento, mudam em quantidade e ação, assim, o alimento não é digerido totalmente fazendo com que o intestino do seu bichinho retenha água, produzindo a diarreia. Ao mudar a alimentação, é melhor introduzir o alimento gradualmente por um período de 5 a 7 dias para permitir o ajuste aos diferentes componentes.

# VACINAÇÃO

---

Os cães e gatos devem se vacinar aos 42 e 45 dias de vida, as vacinas são repetidas a cada 3 semanas de idade, até que os animais atinjam suas 16 semanas de idade. Aos 12 meses de idade, o animal deve receber o reforço vacinal para a segurança da imunidade protetiva do animal, já que, certas doenças dos animais podem ser transmitidas aos humanos.

Existem vacinas essenciais (obrigatórias), opcionais e as não recomendadas. O veterinário é quem irá definir o melhor protocolo de vacinação para o seu animal, baseado no estilo de vida, localização geográfica e viagens. Definitivamente todos os animais devem ser vacinados, independentemente da sua idade e estilo de vida, o que irá mudar é apenas o protocolo vacinal decidido pelo seu veterinário.

A vacinação só deve acontecer após uma consulta com o veterinário, que irá avaliar a saúde imunológica e geral do seu animalzinho e decidir se ele está apto a receber tal vacina. A consulta/acompanhamento do animal é uma oportunidade de orientar sobre crescimento, comportamento, alimentação, controle de parasitas, castração e higiene. Em um cão ou gato idoso, a consulta é o momento para realizar exames e fazer um check-up. As vacinas protegem contra vírus, bactérias e, também, parasitos. Um veterinário de confiança poderá lhe explicar nos mínimos detalhes.

## **VERMIFUGAÇÃO**

O objetivo da vermifugação, é proteger seu animal contra parasitas intestinais (vermes) que podem afetar, e muito, a saúde do seu amigo. A vermifugação pode ser feita juntamente com a vacinação.

## **AUTOMEDICAÇÃO/INTOXICAÇÃO POR MEDICAÇÕES**

O hábito de automedicação o animal é estatisticamente altíssimo por parte dos tutores, muitas vezes por falta da informação específica, são utilizados medicamentos não recomendados e, também, em suas doses errôneas e para espécies nas quais não se devem ser ofertados certos medicamentos. Os gatos, por exemplo, não são capazes de metabolizar certos medicamentos, os quais se acumulam no seu organismo levando ao quadro de intoxicação. Outra condição, é a chamada "farmacodermia", onde o animal apresenta alterações ou até mesmo lesões na pele. Procure sempre o auxílio de um médico veterinário, para que quadros como intoxicação (podendo levar ao óbito) sejam evitados.

Devido à grande proximidade dos animais de companhia com o ser humano e o papel que o pet desempenha no círculo familiar, ele está sujeito ao mesmo tratamento que os humanos (humanização), sendo submetido à prática da automedicação sem orientação profissional, o que configura uma das mais relevantes causas de intoxicações medicamentosas em cães e gatos (ANDRADE; NOGUEIRA, 2011; BISCHOFF; MUKAI, 2012; XAVIER et al., 2008, apud ZIELKE, 2018, p. 30).

## **ALIMENTOS CASEIROS**

Vários animais recebem como refeição, o mesmo alimento de seus tutores, o que pode "uma hora ou outra" alterar seu estado de saúde sem que seus tutores percebam ou mesmo cogitem a possibilidade de aquele "comportamento diferente" ou até



mesmo aquela "coceira" imparável tenha surgido da sua alimentação. Os animais tem diferentes exigências nas suas diferentes fases de vida, e principalmente o tempero do alimento, talvez seja exagerado para a resistência do seu animal, causando quadros de prurido intensa (coceira) e até mesmo a intoxicação do seu animalzinho. Portanto, consulte sempre seu veterinário para que ele possa lhe instruir orofissionalmente.

## **REFERÊNCIAS**

Acesso em: 09/01/2023. Disponível em:  
<https://br.virbac.com/>